

CATÁLOGO

ARTE CONTEMPORÂNEA E
DECOLONIALIDADE NA
EDUCAÇÃO INFANTIL





DECOLONIALIDADE

CRIANÇAS

EDUCAÇÃO

EXISTIR

TEMPOS

INFÂNCIAS

ARTISTAR

RESISTIR

DIÁLOGOS

SENTIR

EXISTÊNCIA

MUNDOS

FOTOGRAFIA

ARTE CONTEMPORÂNEA

MATERIALIDADES

NARRATIVAS

ESTESIA

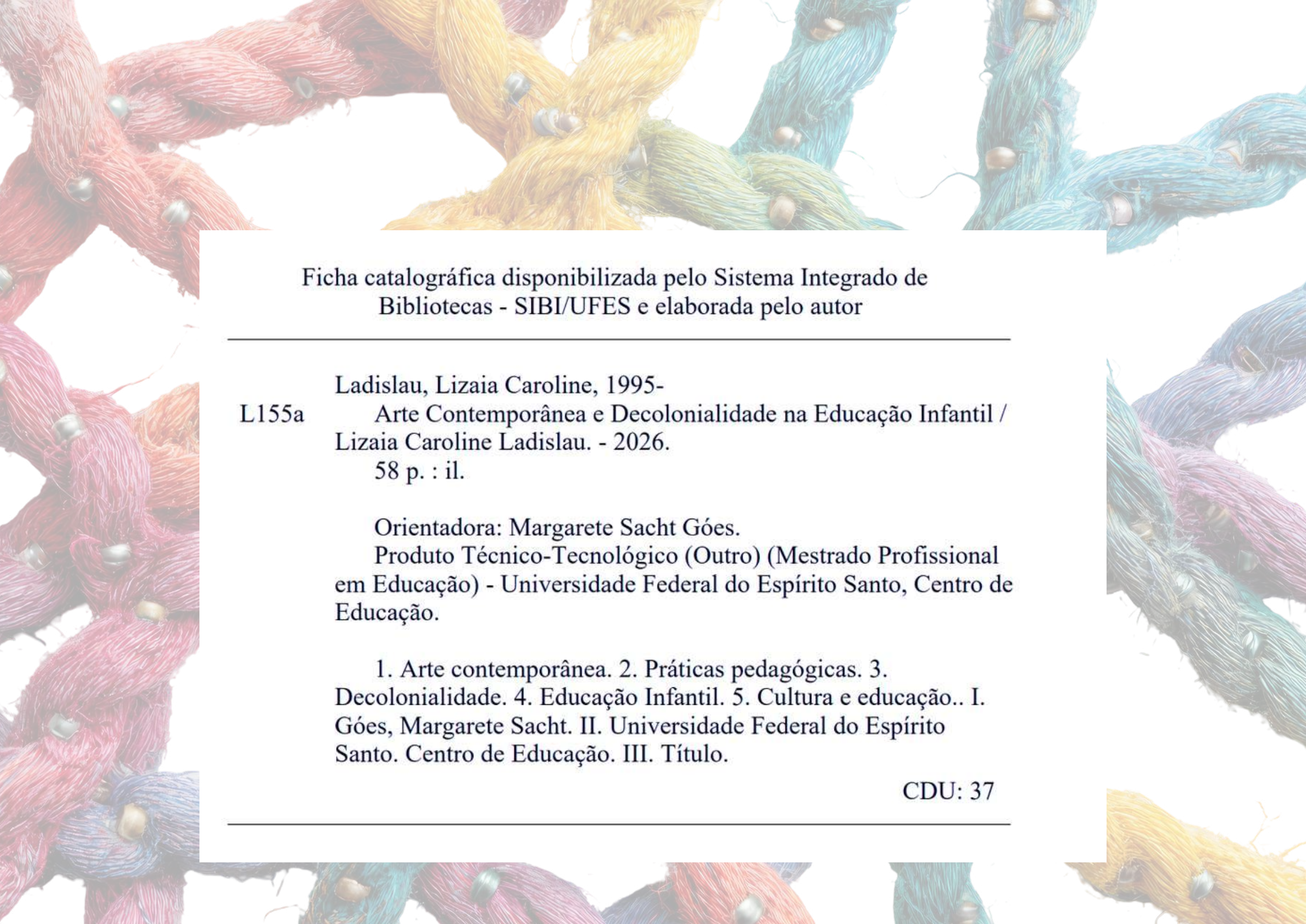
CORPOS

ESCULTURA

CULTURA

GRAFITE

PERFORMANCE



Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de
Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

L155a Ladislau, Lizaia Caroline, 1995-
Arte Contemporânea e Decolonialidade na Educação Infantil /
Lizaia Caroline Ladislau. - 2026.
58 p. : il.

Orientadora: Margarete Sacht Góes.
Produto Técnico-Tecnológico (Outro) (Mestrado Profissional
em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de
Educação.

1. Arte contemporânea. 2. Práticas pedagógicas. 3.
Decolonialidade. 4. Educação Infantil. 5. Cultura e educação.. I.
Góes, Margarete Sacht. II. Universidade Federal do Espírito
Santo. Centro de Educação. III. Título.

CDU: 37



ESTE CATÁLOGO NASCE DE ENCONTROS...

ENCONTROS TECIDOS DURANTE A PESQUISA DE MESTRADO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO (PPGPE/UFES), VIVIDOS ENTRE NÓS, AS CRIANÇAS E PROFESSORAS DE UMA UNIDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA/ES; ENCONTROS DAS CRIANÇAS COM A ARTE CONTEMPORÂNEA; E ENCONTROS DE TODAS/OS NÓS COM A DECOLONIALIDADE. ENCONTRAR-SE COM A DECOLONIALIDADE É TAMBÉM RESSIGNIFICAR OS CAMINHOS QUE ESCOLHEMOS TRILHAR DAQUI EM DIANTE.

ENTRE OLHARES CURIOSOS E IMAGENS QUE DESPERTAM PERGUNTAS, PROVOCAM MEMÓRIAS E AGUÇAM A IMAGINAÇÃO, AS OBRAS QUE COMPÕEM ESTE CATÁLOGO FORAM ESCOLHIDAS COLETIVAMENTE PELAS CRIANÇAS. EM UM GESTO ATENTO DE OBSERVAÇÃO E ENCANTAMENTO, SEUS OLHARES SE DEMORARAM NAS CORES, NAS FORMAS E NOS DETALHES, REVELANDO OUTRAS MANEIRAS DE VER, SENTIR E SE APROXIMAR DA ARTE.

E AGORA, ESTE CATÁLOGO ENCONTRA VOCÊ. ESPERAMOS QUE, DE ALGUMA FORMA, ELE CONTRIBUA PARA AMPLIAR REPERTÓRIOS CULTURAIS, IMAGÉTICOS E DECOLONIAIS — E QUE SIGA ENCONTRANDO CADA VEZ MAIS PROFESSORAS/ES E CRIANÇAS, ABRINDO CAMINHOS PARA NOVOS ENCONTROS COM A ARTE, COM A IMAGINAÇÃO E COM OUTROS MODOS DE VER O MUNDO.

LIZAIA CAROLINE LADISLAU
MARGARETE SACTH GÓES







Todo menino é rei, 2021
IONE REIS

Menina também solta pipa, 2021.
IONE REIS



<https://revistaursula.com.br/cultura/por-que-arte-ione-reis/>



Bandeira vermelha", "Imperatriz", 2014, fotografia digital

PABLO MONTEIRO

"Barracão de Zé Pretinho", 2016,
fotografia digital

PABLO MONTEIRO



<https://www.premiopia.com/pablo-monteiro/>



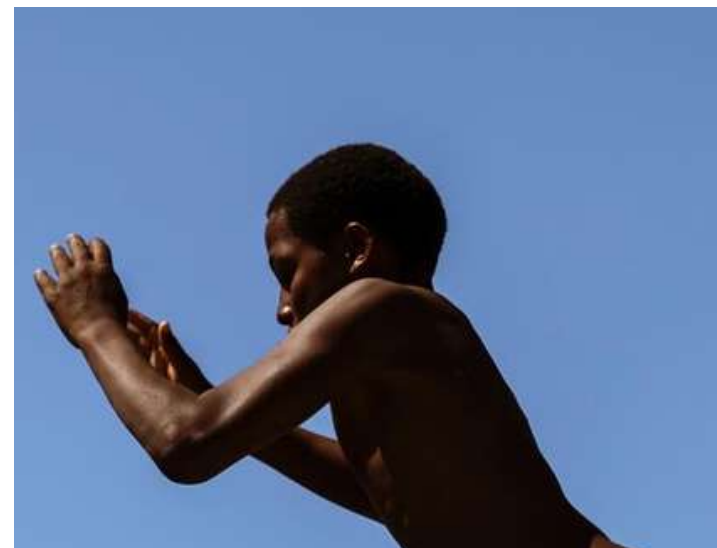
Sem Título
Grafite

STARLEY



Sem Título
Grafite
STARLEY

<https://analuzes.fot.br/genesis-a-criacao>



ÁGUAS SOBRE O FIRMAMENTO, 2024

ANA LUZES

LUMINARES, 2024 ANA LUZES

LUMINARES, 2024



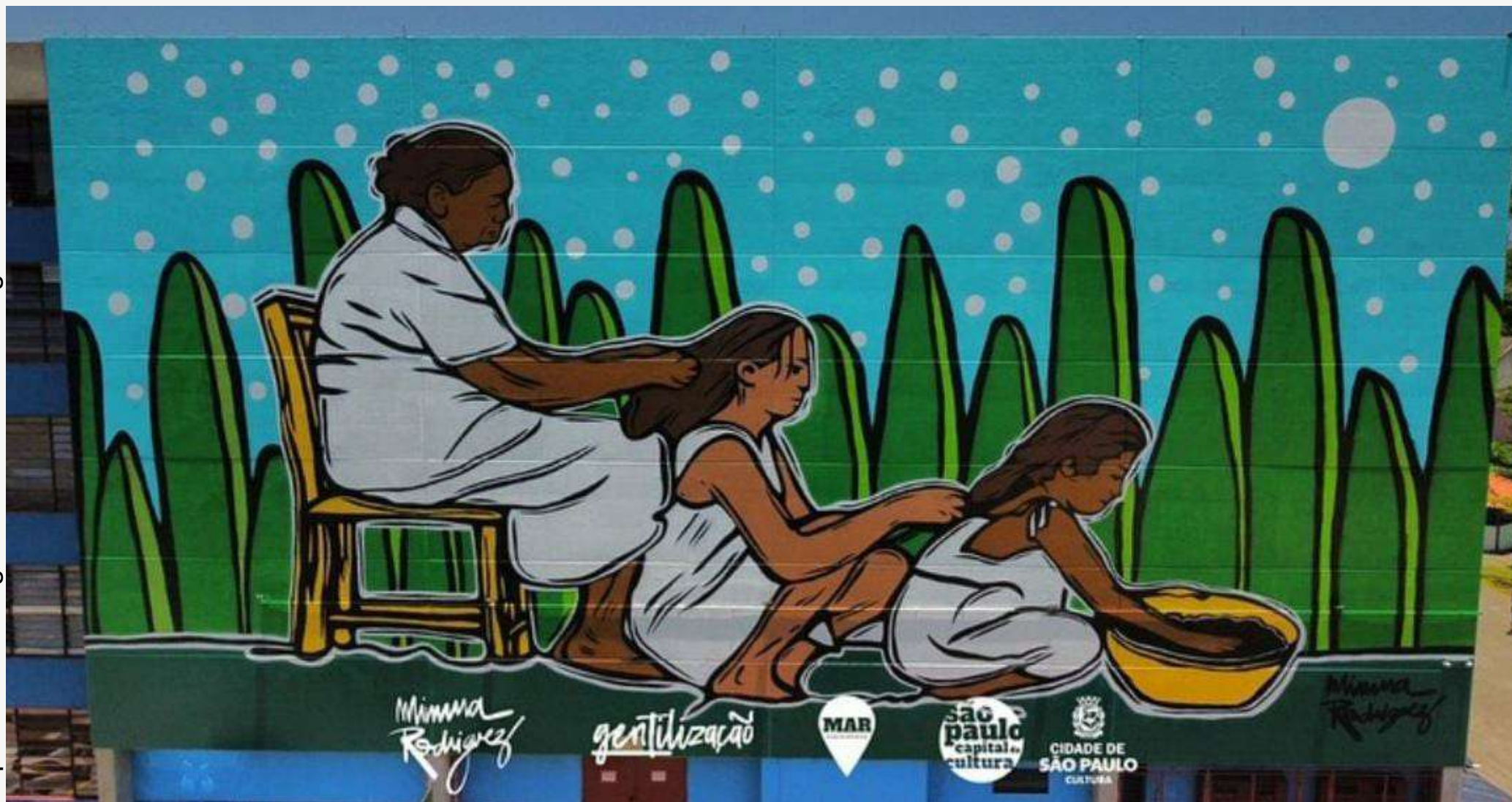
<https://analuzes.fot.br/genesis-a-criacao>

ACOLHIDA

MIMURA RODRIGUES



<https://www.instagram.com/mimurarodrigues/>



COMUNIDADE
MIMURA RODRIGUES



A FACE OCULTA DA FÉ: DA CRIATURA AO LOUVOR

BEEBOY

ISAIAS 43-8, ACRÍLICA SOBRE TELA
BEEBOY



<https://www.instagram.com/bee7boy/>



<https://www.premiopia.com/amora-moreira-amorinha/>

AMORINHA
AMORA MOREIRA

"UMA PIPA PARA CHAMAR DE MINHA", 2023, PAPEL SEDA, COLA E PALITOS DE BAMBU, 53 X 28 CM

AMORA MOREIRA



<https://www.premiopipa.com/amora-moreira-amorinha/>



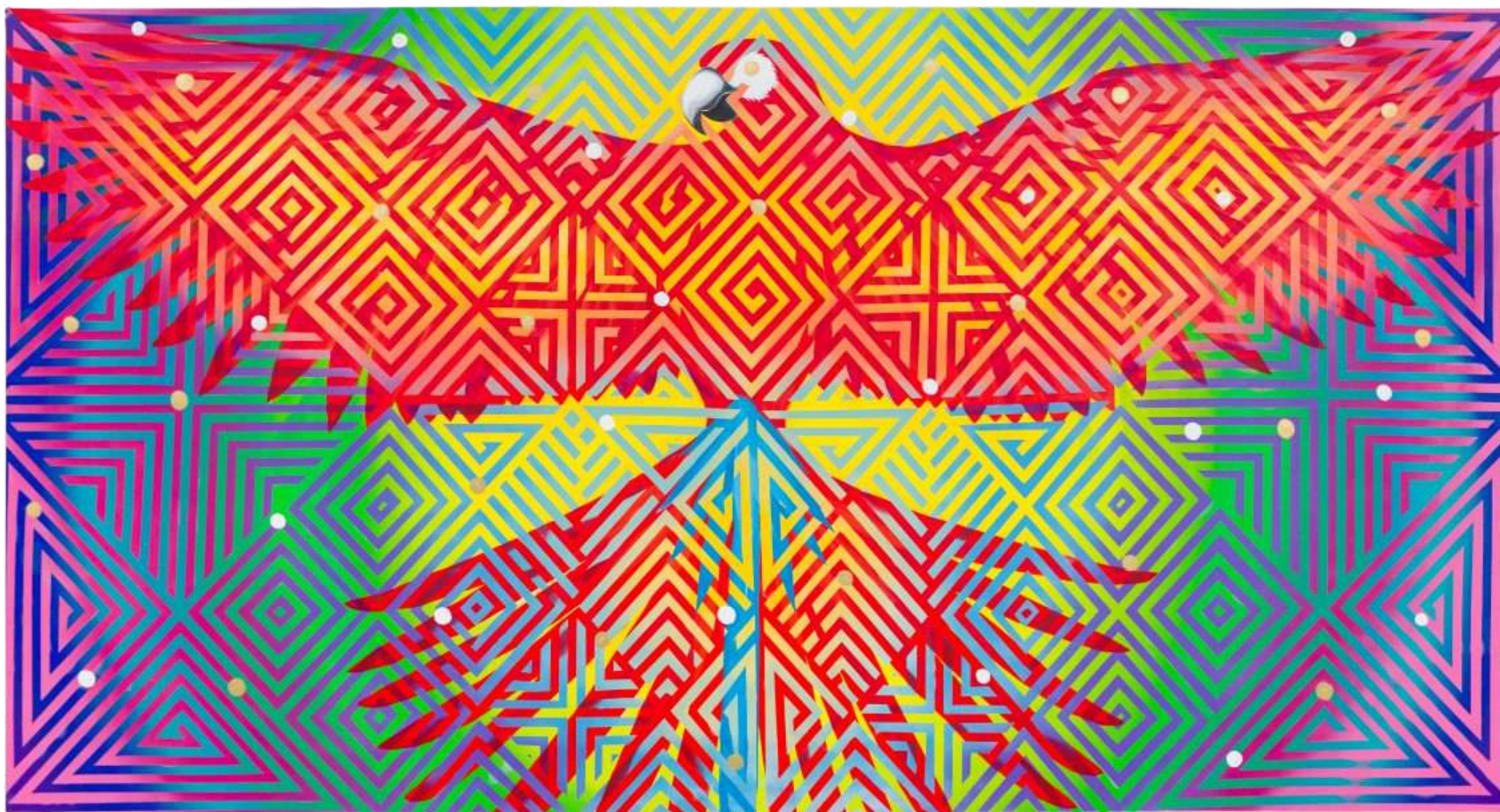
Cicatrizes, 2014
Escultura

LÍDIA LISBOA

Série : Cupinzeiros, 1996-2024
escultura

LÍDIA LISBOA





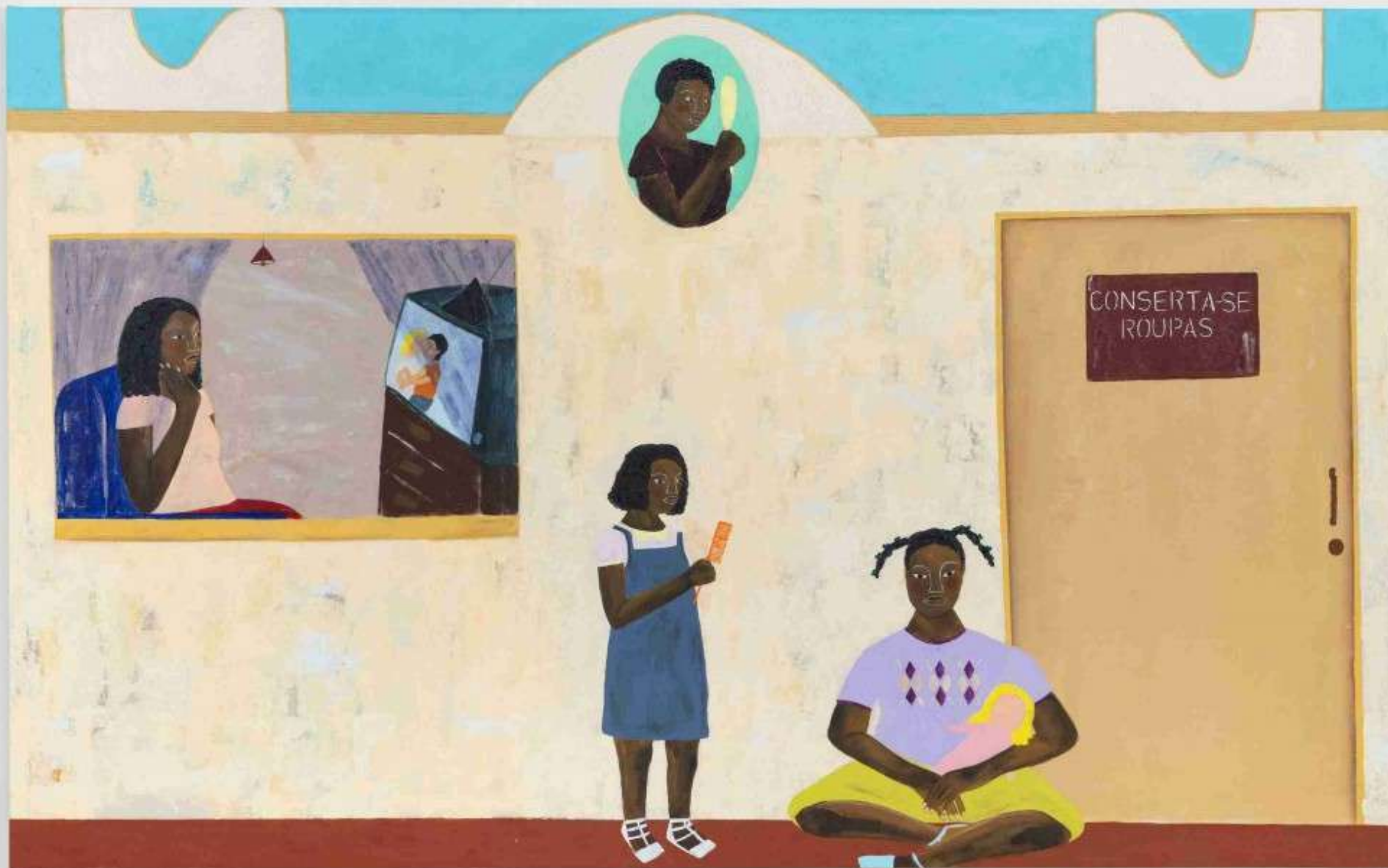
Festa no céu: Arara- Vermelha

DAIARA TUKANO



<https://www.premiopia.com/daiara-tukano/>

Festa no céu: Garça-Real
DAIARA TUKANO



"Paredes que contam histórias - Sessão da tarde", 2022,
tinta acrílica, gesso sobre linho, 205 x 127 cm

LARISSA DE SOUZA



<https://www.premiopia.com/larissa-de-souza/>

"Paredes que contam histórias - a ligação", 2022,
tinta acrílica, aplicações sobre linho,
89,5 x 70,5 cm

LARISSA DE SOUZA



AWÁ UYUKÁ KISÉ, TÁ UYUKÁ KURÍ AÉ KISÉ IRÜ (QUEM COM FERRO FERE COM FERRO SERÁ FERIDO),
2018

Acrílica sobre algodão cru . Dimensões 1,60x2 metros

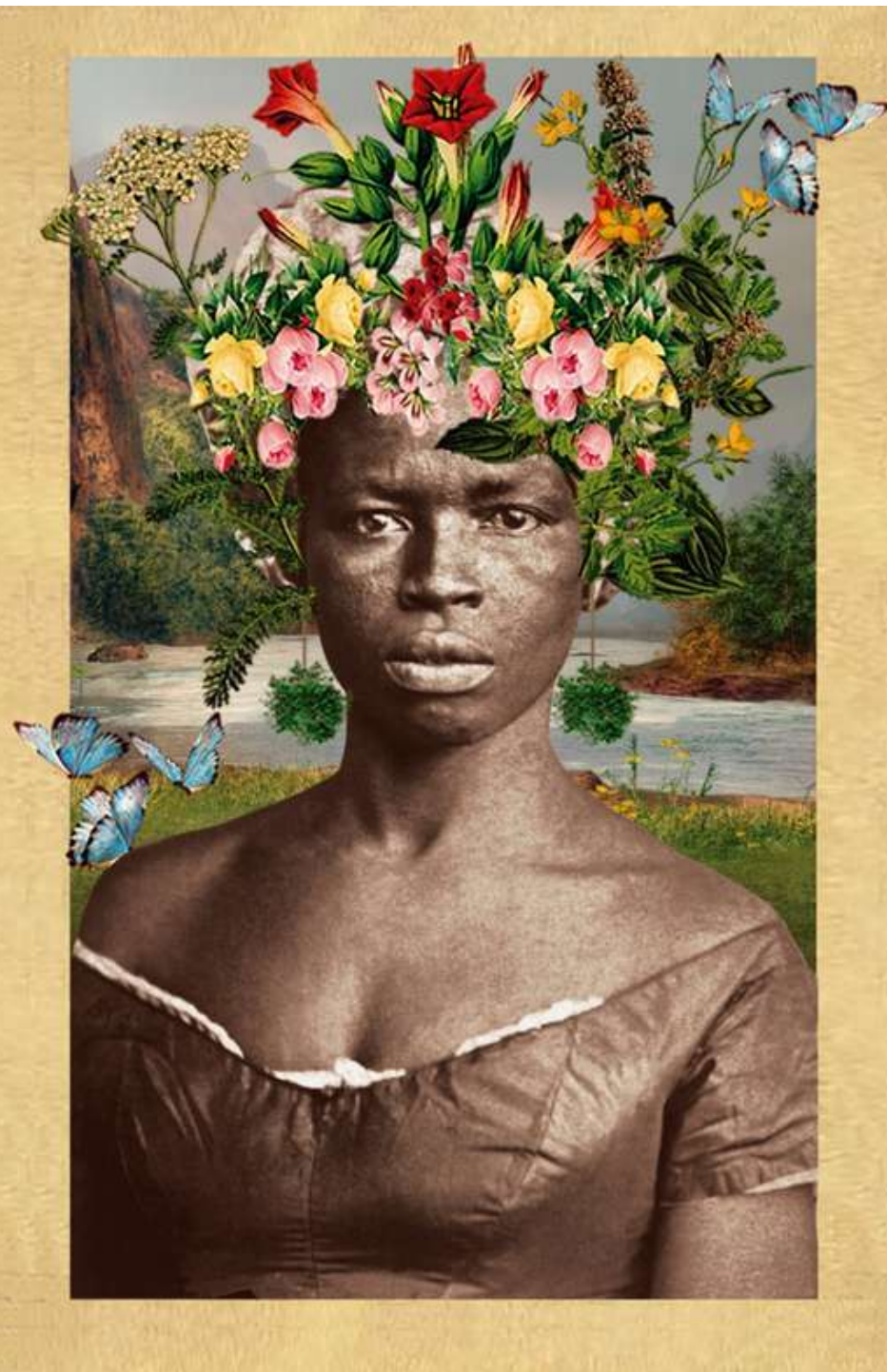
DENILSON BANIWA

Ibã Huni Kuin, Bane Huni Kuin, Movimento dos Artistas Huni Kuin (MAHKU)

Sem título, 2017 - Caneta hidrográfica sobre papel 29.70 x 42 cm - Coleção MASP | Foto: Eduardo Ortega

COLETIVO MAHKU





Afetocolagens Série I, 2019. Colagem digital impressa sobre papel Hahnemuhle Photo Rag, medidas variáveis

SILVANA MENDES

Sem título, 2009, acrílico sobre tela, 80 x 80 cm

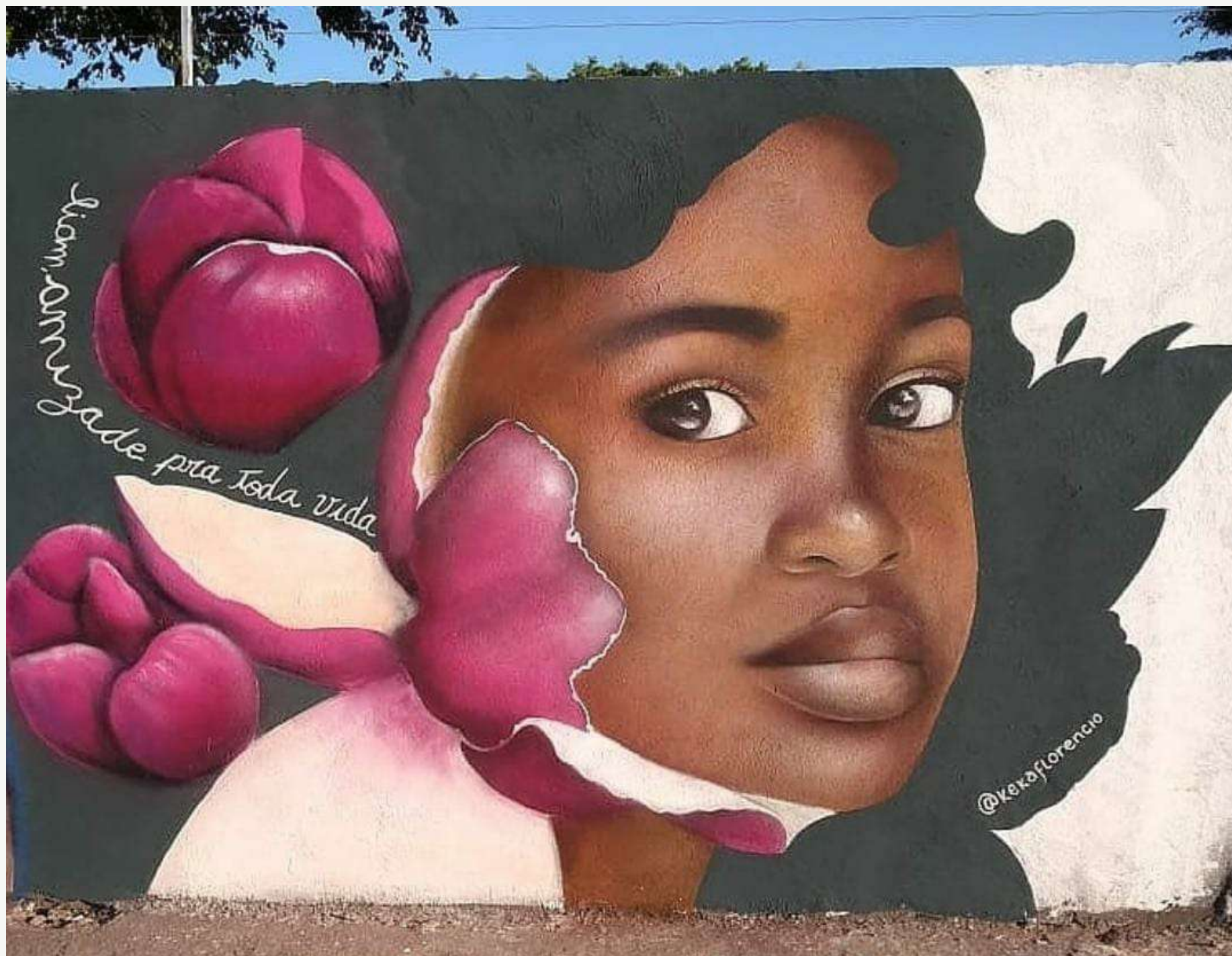
ARISSANA PATAXÓ



<https://www.premiopia.com/pag/arissana-pataxo/>

Sem título
grafite

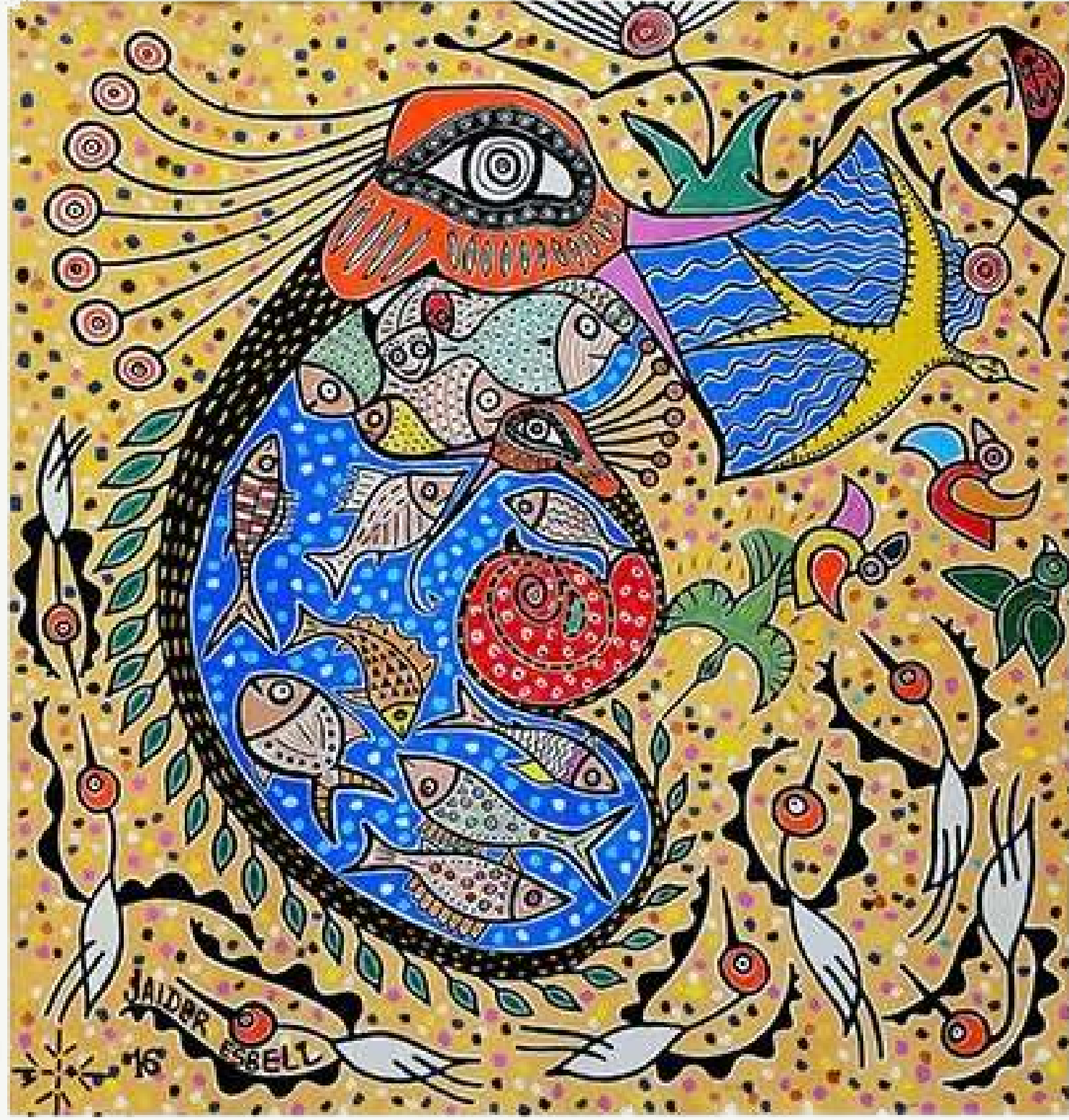
KEKA FLORÊNCIO



<https://www.agazeta.com.br/entretenimento/cultura/na-luta-por-espacos-mulheres-colorem-as-ruas-do-espirito-santo-com-arte-0521>

"Pata Ewa'n – O coração do mundo", 2016, acrílica sobre tela, 230 x 250 cm

JAIDER ESBELL



<https://www.premiopia.com/pag/jaider-esbell/>



<https://amazonasatual.com.br/manauara-clandestina-e-uma-das-atracoes-da-bienal-das-amazonias/>

MEMÓRIA DE RETORNO, 2021
Roupas costuradas e coladas. Foto: Reprodução

MANAUARA CLANDESTINA



<https://esbrasil.com.br/porto-grande-mural-arte-e-memoria-coletiva/>

Sem Título
Grafite

WALLY ALMEIDA, STARLEY BONFIM E CHRIS BARRETO

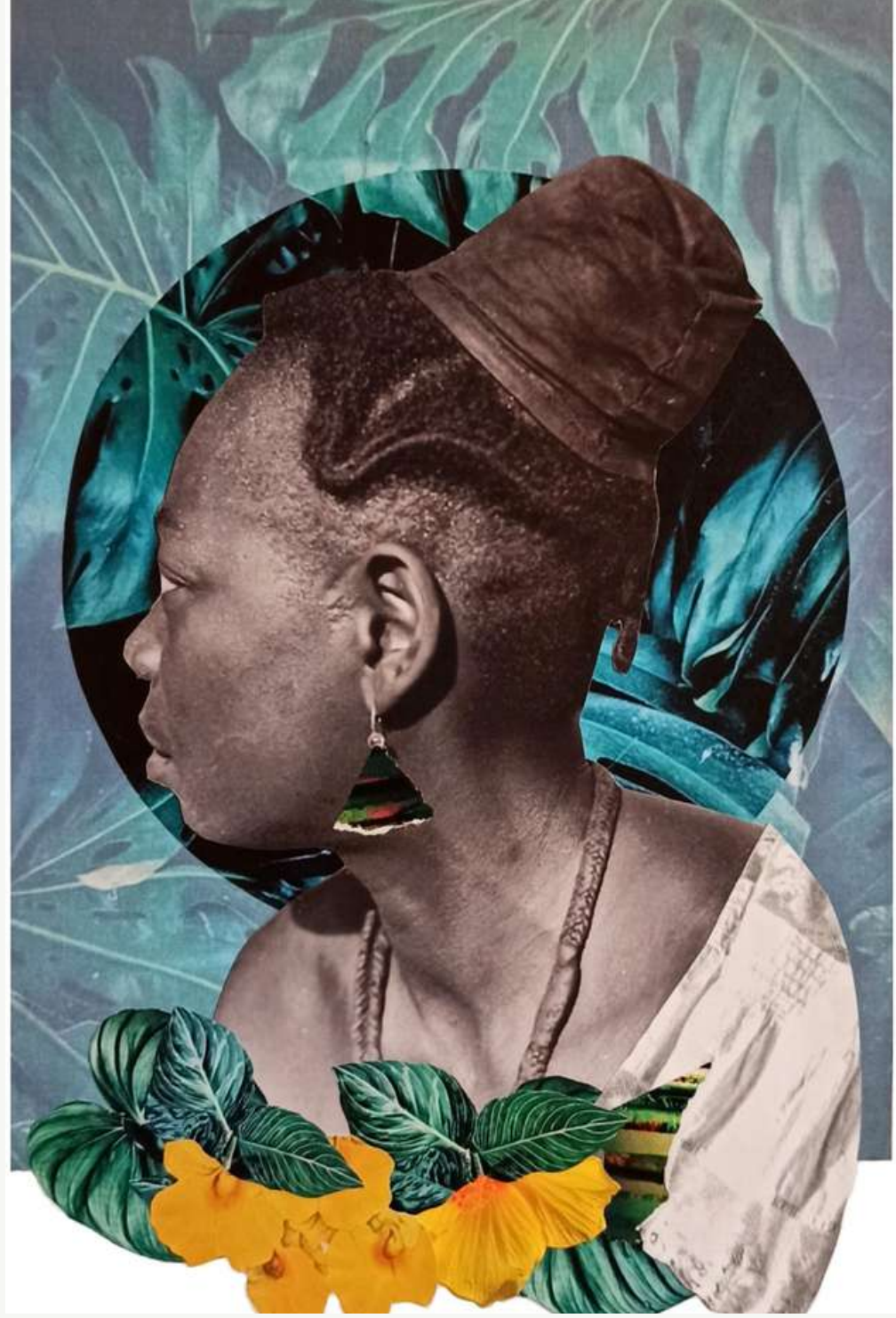


O mais importante é inventar o Brasil que nós queremos [ganhadeiras], 2022, tinta acrílica, pastel seco e carvão sobre tela, 63 x 84,6 x 2 pol.

ELIAN ALMEIDA

Sem título (deluxe), 2020, colagem de técnica mista sobre papel, 33 x 27,3 cm

CIANA DE DIER



<https://gianadedier.com>

ARTISTAS

AMORA MOREIRA



Amora Moreira é uma artista visual carioca que se define como “sampleadora visual”. Seu trabalho mistura referências do cotidiano suburbano, da cultura hip hop e da música black, utilizando colagem, fotografia, ilustração, animação e vídeo. Desde 2016 atua no graffiti e na arte urbana, participando de eventos e pintando murais em diversas cidades. Também se destaca na ilustração e em projetos de arte digital com sua personagem Amorinha.

Fonte: <https://www.premiopipa.com/amora-moreira-amorinha/>

BEEBOY

Beeboy é um artista visual capixaba autodidata que desenvolve sua linguagem entre pintura, escrita e investigação identitária. Sua produção transforma vivências pessoais e coletivas em imagens marcadas por memória, cultura urbana e observação sensível do cotidiano. Em seu trabalho, a arte surge como ferramenta de expressão, elaboração subjetiva e posicionamento político, dando forma a experiências que muitas vezes não encontram espaço na palavra falada.



FONTE: [HTTPS://ORGULHOCAPIXABA.COM.BR/JANTAR-BENEFICENTE-EXALTA-A-POTENCIA-CRIATIVA-DE-BEEBOY-ARTISTA-DA-PERIFERIA-DE-CARIACICA/](https://orgulhocapixaba.com.br/jantar-beneficente-exalta-a-potencia-criativa-de-beeboy-artista-da-periferia-de-cariacica/)

STARLEY BONFIM



Starley Bonfim é um grafiteiro capixaba que iniciou sua trajetória na arte urbana em 2010. Suas obras têm forte presença de traços realistas, embora o artista busque explorar diferentes composições e estilos. Acreditando no poder transformador da arte, atua em projetos sociais em áreas vulneráveis, utilizando o grafite como ferramenta de ressocialização e reflexão sobre diversos temas.

FONTE: [HTTPS://ARTEFORADOMUSEU.COM.BR/ARTISTAS/STARLEY/](https://arteforadomuseu.com.br/artistas/starley/)

MIMURA RODRIGUES

Mimura Rodriguez é uma artista visual e muralista brasileira conhecida por seus grafites que abordam ancestralidade, espiritualidade, maternidade e protagonismo feminino. Desde 2012, realiza murais e projetos de arte urbana em espaços públicos, explorando também outras linguagens como xilogravura e tapeçaria.



FONTE: [HTTPS://WOMENONWALLS.CO/MIMURA_RODRIGUEZ](https://womenonwalls.co/mimura_rodriguez)

LIDIA LISBOA



Lidia Lisbôa é uma artista visual e performer brasileira cuja produção investiga corpo, memória e identidade. Utiliza materiais como crochê, tecidos, cerâmica e escultura para criar obras que conectam arte e narrativa pessoal. Seu trabalho já foi apresentado em exposições e projetos artísticos no Brasil e no exterior.

FONTE: [HTTPS://PROJETOAFRO.COM/ARTISTA/LIDIA-LISBOA/](https://projetoafro.com/artista/lidia-lisboa/)

PABLO MONTEIRO



Pablo Monteiro é um artista visual e pesquisador maranhense que trabalha com fotografia, vídeo e som. Sua produção investiga práticas culturais e religiosas afro-brasileiras, especialmente no Maranhão, criando registros sensíveis sobre memória, território e identidade.

FONTE: [HTTPS://WWW.PREMIOIPA.COM/PABLO-MONTEIRO/](https://www.premioipa.com/pablo-monteiro/)

DAIARA TUKANO

Daiara Tukano é uma artista visual e ativista indígena do povo Tukano, do Alto Rio Negro (Amazonas). Sua produção em pintura, muralismo e ilustração aborda cosmologias indígenas, ancestralidade e os direitos dos povos originários.

FONTE: [HTTPS://WWW.PREMIOIPA.COM/DAIARA-TUKANO/](https://www.premioipa.com/daiara-tukano/)



IONE REIS



Ione Reis é uma artista visual capixaba cuja produção dialoga com memória, identidade e cultura afro-brasileira. Seu trabalho transita entre diferentes linguagens visuais e investiga experiências pessoais e coletivas. A artista também participa de projetos e exposições ligados à arte contemporânea e à valorização da cultura negra.

FONTE: [HTTPS://REPOSITORIOARTESVISUAIS.UFES.BR/](https://repositorioartesvisuais.ufes.br/)

ANA LUZES



Ana Luzes é uma fotógrafa documental capixaba que retrata o cotidiano e as vivências das periferias de Vitória. Seu trabalho busca ressignificar histórias pouco visibilizadas por meio de imagens sensíveis do território e da cultura local. Suas fotografias já integraram exposições no Brasil e no exterior.

FONTE: [HTTPS://WWW.AGAZETA.COM.BR/HZ/CULTURA/CAPIXABA-EXPOE-EM-NOVA-IORQUE-FOTOGRAFIA-TIRADA-NA-ILHA-DAS-CAIEIRAS-0223?](https://www.agazeta.com.br/hz/cultura/capixaba-expoe-em-nova-iorque-fotografia-tirada-na-ilha-das-caieiras-0223?)

LARISSA DE SOUZA

Larissa de Souza é uma artista visual brasileira que desenvolve pinturas figurativas voltadas à representação de mulheres negras. Seu trabalho aborda temas como memória, identidade e ancestralidade.

FONTE: [HTTPS://WWW.PREMIOIPA.COM/LARISSA-DE-SOUZA/](https://www.premioipa.com/larissa-de-souza/)



DENILSON BANIWA

Denilson Baniwa é um artista visual, curador e ativista indígena do povo Baniwa, do Alto Rio Negro (Amazonas). Sua produção utiliza pintura, desenho e arte digital para discutir colonialismo, memória e a presença indígena na arte contemporânea.

FONTE: [HTTPS://ENCICLOPEDIA.ITAUCULTURAL.ORG.BR/PESSOAS/59465-DENILSON-BANIWA](https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/59465-DENILSON-BANIWA)



COLETIVO MAHKU



MAHKU - Movimento dos Artistas Huni Kuin é um coletivo de artistas indígenas do povo Huni Kuin, do Acre. Fundado em 2013, o grupo transforma cantos, mitos e saberes tradicionais em pinturas, murais e desenhos que traduzem visualmente a cosmologia e a cultura Huni Kuin.

FONTE: [HTTPS://WWW.MASP.ORG.BR/EXPOSICOES/MAHKU-MIRACOES](https://www.masp.org.br/exposicoes/mahku-miracoes)

HEITOR DOS PRAZERES

Heitor dos Prazeres foi um artista visual, compositor e sambista brasileiro nascido no Rio de Janeiro. Autodidata, destacou-se na pintura ao retratar cenas do cotidiano popular, do samba e da cultura afro-brasileira. Sua obra é reconhecida como importante expressão da arte popular brasileira.



FONTE: [HTTPS://ENCICLOPEDIA.ITAUCULTURAL.ORG.BR/PESSOAS/3506-HEITOR-DOS-PRAZERES](https://enciclopedia.itaucultural.org.br/peessoas/3506-heitor-dos-prazeres)

SILVANA MENDES



Silvana Mendes é uma artista visual brasileira cuja produção investiga memória, identidade e cultura afro-brasileira. Em suas obras, utiliza diferentes linguagens da arte contemporânea para refletir sobre experiências individuais e coletivas.

FONTE: [HTTPS://ENCICLOPEDIA.ITAUCULTURAL.ORG.BR/PESSOAS/67512-SILVANA-MENDES](https://enciclopedia.itaucultural.org.br/peessoas/67512-silvana-mendes)

ARISSANA PATAXÓ



Arissana Pataxó é uma artista visual indígena do povo Pataxó, da Bahia. Sua produção reúne pintura, desenho e ilustração para retratar a cultura, a memória e o cotidiano dos povos indígenas. Seu trabalho contribui para ampliar a presença indígena na arte contemporânea brasileira.

FONTE: [HTTPS://ENCICLOPEDIA.ITAUCULTURAL.ORG.BR/PESSOAS/64437-ARISSANA-PATAXO](https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/64437-ARISSANA-PATAXO)

KEKA FLORÊNCIO

Keka Florêncio é uma artista plástica e grafiteira capixaba formada em Artes Plásticas pela Universidade Federal do Espírito Santo. Atua na arte urbana desde 2009 na Grande Vitória e integra o coletivo FG Crew. Também participa da organização de iniciativas culturais como o festival ORIGRAFFES.

FONTE: [HTTP://CULTURAVIVA.GOV.BR/AGENTE/32076/](http://culturaviva.gov.br/agente/32076/)



JAIDER ESBELL

Jaider Esbell foi um artista visual, escritor, curador e ativista indígena do povo Macuxi, de Roraima. Sua produção em pintura, desenho e literatura abordava cosmologias indígenas, memória e resistência cultural. Foi uma importante voz na valorização da arte indígena contemporânea no Brasil.

FONTE: [HTTPS://ENCICLOPEDIA.ITAUCULTURAL.ORG.BR/PESSOAS/65153-JAIDER-ESBELL](https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/65153-JAIDER-ESBELL)



MANAUARA CLANDESTINA



Manauara Clandestina é uma artista que trabalha com performance, vídeo, fotografia e objetos para construir narrativas sobre identidade, deslocamento e travestilidade. Suas obras partem de experiências pessoais e coletivas e dialogam com espiritualidade, cultura marginal e memória. Em sua prática, mistura documento e ficção para criar poéticas sobre existência, território e resistência.

FONTE: [HTTPS://WWW.MITREGALERIA.COM/ARTISTAS/MANAUARA-CLANDESTINA?LANG=PT-BR](https://www.mitregaleria.com/artistas/manauara-clandestina?lang=pt-br)

ELIAN ALMEIDA

Elian Almeida baseia sua prática na convergência de diferentes linguagens, como pintura, fotografia, vídeo e instalação, tornando-se expoente de uma nova geração de artistas produtores de objetos e imagens que reivindicam protagonismo para agentes e corpos usualmente marginalizados em nossa sociedade e na tradição da arte.



FONTE: [HTTPS://WWW.PREMIOPIPA.COM/ELIAN-ALMEIDA/#:~:TEXT=ELIAN%20ALMEIDA%20BASEIA%20SUA%20PR%C3%A1TICA,SOCIEDADE%20E%20NA%20TRADI%C3%A7%C3%A3O%20DA](https://www.premio pipa.com/elian-almeida/#:~:text=ELIAN%20ALMEIDA%20BASEIA%20SUA%20PR%C3%A1TICA,SOCIEDADE%20E%20NA%20TRADI%C3%A7%C3%A3O%20DA)

GIANA DE DIER



Giana De Dier é uma artista visual panamenha que trabalha principalmente com colagem e fotografia de arquivos históricos. Suas obras investigam a memória e a representação de comunidades afro-caribenhas no Panamá, especialmente ligadas à construção do Canal do Panamá. A partir de documentos, imagens e histórias orais, ela recria narrativas sobre identidade, migração e resistência.

FONTE: [HTTPS://GIANADEDIER.COM/BIO](https://gianaodedier.com/bio)

WALLY ALMEIDA, STARLEY E CHRIS BARRETO

Wally Almeida - artista autista, autodidata em desenhos e pinturas.

Starley - Artista visual e grafiteiro

Chris Barreto - Artista multimídia internacional.

PROCESSO DE CURADORIA DO CATÁLOGO













Convite ao encontro:

E se, a partir da obra Memória do retorno, de Manuara Clandestina, as crianças pudessem criar uma instalação? Que tal convidá-las a experimentar uma performance com roupas, tecidos e linhas? Que tal convidá-las a compor o espaço com narrativas feitas de memória, corpo e imaginação?



Experiências com a obra Memórias de retorno (2021) de Manuara Clandestina



Convite ao encontro:
E se, a partir das obras de Silvana Mendes, as crianças pudessem reinventar imagens por meio da colagem? Que tal convidá-las a compor com flores, criando outras formas de ver, cuidar e ressignificar os corpos?



Colagens inspiradas nas afetocolagens
(2019) de Silvana Mendes



Convite ao encontro:

E se, a partir das obras dos Huni Kuin, as crianças pudessem escutar a natureza com o corpo inteiro? Que tal convidá-las a transformar esses sons em performance, experimentando movimentos, ritmos e gestos?



Performances inspiradas na arte dos Huni Kuin – Coletivo MAHKU

Convite ao encontro

A partir das fotografias de Ana Luzes, convide as crianças a experimentarem modos de olhar... olhar para si mesma, e para os outros! Que tal convidá-las a fotografar umas às outras?



Fotografias inspiradas na obra
Luminaires (2024) de Ana Luzes

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Autoria: Lizaia Caroline Ladislau e Margarete Sacht Góes

Nível de Ensino a que se destina o produto: Educação Básica.

Área de Conhecimento: Educação

Público-alvo: Professoras/es e crianças da educação infantil

Categoria desse produto: Disponibilização de repositório online

Finalidade: Ampliar o repertório artístico e cultural de crianças e educadoras/es a partir da valorização e divulgação de obras de artistas negras/os e indígenas.

Organização do Produto: O produto foi organizado em um único documento, o catálogo “Arte Contemporânea e decolonialidade na Educação Infantil”.

Registro de propriedade intelectual:

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação digital URL: <https://gepaei.ufes.br/>

Processo de Validação: Validado na banca de defesa da dissertação

Processo de Aplicação: O produto educacional foi vivenciado com a turma em que a pesquisa foi realizada em uma Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) do município de Vila Velha/ES, com crianças de 5 anos de idade.

Impacto: O produto possui potencial de impacto elevado por poder ser utilizado por diferentes professoras/es da Educação Infantil, contribuindo para ampliar repertórios artísticos e culturais e fortalecer práticas pedagógicas que valorizem a diversidade e a representatividade de artistas negras/os e indígenas.

Inovação: Alto teor inovativo

Origem do Produto: Dissertação intitulada “ARTE CONTEMPORÂNEA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DECOLONIALIDADE É COISA DE CRIANÇA PEQUENA” (2026).



Lizaia Caroline Ladislau

Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE/UFES). Especialista em Educação Infantil, Licenciada em Artes Visuais e professora de Arte da Prefeitura da Serra/ES. Pesquisadora no grupo de estudos e pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI/UFES).

Email: lizaia.ladislau@edu.ufes.br



Margarete Sacht Góes

Doutora em Educação. Professora na graduação e no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE), do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Arte na Educação Infantil (GEPAEI/UFES). Curadora do educativo da Galeria de Arte Espaço Universitário (GAEU/UFES).

E-mail: margarete.goes@ufes.br

ISBN: 978-65-02-02313-6

CBL



9 786502 023136



*Programa de Pós-Graduação
Profissional em Educação - Ufes*



**Universidade Federal
do Espírito Santo**